



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Discurso homoafetivo nas telenovelas brasileiras: o beijo
Autor	MARINA DOS SANTOS BITENCOURT
Orientador	NISIA MARTINS DO ROSARIO

Título: Discurso homoafetivo nas telenovelas brasileiras: o beijo

Autora: Marina dos Santos Bitencourt

Orientadora: Nísia Martins do Rosário

Instituição: Fabico/UFRGS

O presente trabalho é parte da pesquisa *Corpos em Explosão: Rupturas e Reconfigurações de Sentidos nas Corporalidades*, coordenada pela professora Dra. Nísia Martins do Rosário (UFRGS/FABICO) e iniciada em março de 2016. Seu objetivo é investigar aspectos teóricos e metodológicos das reconfigurações de sentidos em corpos de sujeitos midiáticos, a partir do conceito de explosão de Iuri Lotman (Semiótica da Cultura). Dentro desta proposta, a investigação desenvolvida, no momento, no âmbito da Iniciação Científica voluntária, está direcionada à compreensão das rupturas de sentidos que consolidaram o discurso do relacionamento homoafetivo nas telenovelas de horário nobre da televisão brasileira. Para isso, observaremos as características destes relacionamentos nas tramas envolvidas analisando principalmente os momentos de beijo. Num primeiro momento, levantamos dados, principalmente na internet, sobre as telenovelas de horário nobre exibidas no Brasil, e detectamos seis telenovelas que apresentaram cenas de beijo entre personagens do mesmo sexo. Em 2011 ocorreu a primeira cena na rede de televisão SBT que exibiu o beijo entre as personagens Marcela e Marina em *Amor e Revolução*. Das telenovelas que apresentaram beijo entre pessoas do mesmo sexo, escolhemos duas cenas que marcaram as tramas e tiveram grande repercussão junto ao público: o beijo entre os personagens Nico e Félix, em *Amor à Vida*, e entre Teresa e Estela em *Babilônia*, ambas da Rede Globo. Os conceitos da Semiótica da Cultura nos ajudam a estudar essas cenas, principalmente o de explosão, que está intimamente relacionado ao de reconfiguração e rupturas de sentidos, nesses casos sobre aqueles corpos que, ao construírem uma cadeia de sentidos sobre si, provocam uma interrupção e/ou rompimento nas semioses em vários níveis e sob diferentes ritmos e intensidades, por meio da imprevisibilidade. A base metodológica da pesquisa busca inspiração nos estudos semióticos de Lotman e do corpo como mídia, de Cleide Riva Campelo (1997). Entre os primeiros resultados podemos apresentar algumas análises de dados coletados na mídia que repercutem essas cenas das referidas novelas, dados do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) e repercussões nas redes sociais que provocaram posicionamentos diversos do público. No momento está em curso a análise das cenas. Apesar de personagens gays, lésbicas e bissexuais estarem presentes desde a década de 1970 só uma parcela deles desenvolveu um relacionamento homoafetivo e o beijo entre eles é ainda um tabu, sendo exibido apenas nos últimos anos, e sempre com grande repercussão, refletindo as diversas faces da nossa cultura.